



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 43/17 – CD, DE 31 DE MARÇO DE 2017.

Acrescenta dispositivos ao artigo 24 da lei n.º 353/2010, de 15 de abril de 2010, que “Dispõe sobre o sistema de prestação de serviço de Transporte Remunerado de Passageiros e Mercadorias, por meio de motocicletas, denominado mototáxi, no Município de Formosa e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA aprova, e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Acrescenta os § 1º e § 2º ao artigo 24 da Lei 353/2010, que “Dispõe sobre o sistema de prestação de serviço de Transporte Remunerado de Passageiros e Mercadorias, por meio de motocicletas, denominado moto-táxi, no Município de Formosa e dá outras providências”, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**Art. 24** .....

“§ 1º As toucas de que lida o Caput do Artigo 24, devem ser fornecidas por todos mototaxistas profissionais para proteção de eventuais impurezas transmitidas pelo uso do capacete de segurança, que se dará da seguinte forma:

I - as referidas toucas descartáveis devem ser específicas para proteção dos cabelos, evitando o contato direto com o capacete, por questões de higiene e saúde.

II - o uso da referida touca é facultativo aos usuários, quando assim o desejarem.

III - os mototaxistas são obrigados a inutilizar as toucas descartáveis já usadas pelos passageiros ao fim da corrida, devendo guardar e em seguida descartar em local apropriado.

§ 2º O dispêndio decorrente das compras das toucas é classificado como despesa operacional e faz parte da planilha de custos que serve de base para definir as tarifas do serviço prestado pela concessionária.”

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

Clayton Dantas Dias  
Vereador



**ESTADO DE GOIÁS**

**PODER LEGISLATIVO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

---

**JUSTIFICATIVA**

Esse Projeto de Lei Ordinária tem o objetivo de manter questões de higiene pessoal e saúde dos passageiros de mototaxistas, devido ao uso coletivo, contínuo e constante do capacete a cada passageiro. Ora, se o uso constante do capacete por um só pessoa requer cuidados de higiene, indaga-se a questão do uso por centenas de pessoas, em que há riscos de contaminação, como proliferação de fungos e bactérias nocivos a saúde humana, ainda mais sob condições climáticas mais acentuadas.

Diante do exposto peço aos pares a aprovação deste, por se tratar de saúde pública, objetivando uma melhor qualidade de vida para os usuários do serviço de mototaxistas.